

CHAMAMENTO PÚBLICO N  008/2023

EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE QUALIFICA O PROFISSIONAL

ANEXO II – EMENTA

CATEGORIA 1 - CURSO DE CULTURA DIGITAL

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Fornecer aos participantes um conhecimento básico sobre os princípios, conceitos e práticas da cultura digital a fim de proporcionar uma reflexão teórica e prática sobre as questões referentes   difusão de informa o e convergência digital e suas implica es no mundo contemporâneo.

Específicos

Compreender os processos históricos do desenvolvimento da cultura digital e sua rela o com as tecnologias de informa o e comunica o (TIC's), abordando sua estrutura, dinâmica e diversidade.

Ensinar o uso das ferramentas e tecnologias digitais.

Desenvolver habilidades de comunica o digital, através dos diferentes formatos digitais.

Promover a cidadania digital.

Incentivar a participa o ativa dos participantes na cultura digital, promovendo engajamento, colabora o e a co-cria o de projetos digitais.

Refletir sobre os aspectos  ticos da cultura digital.

Capacitar para a transforma o digital, preparando os participantes para lidar com as mudanças e desafios da tecnologia e sociedade.

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida¹:

BENKLER, Y. A riqueza das redes: como a produ o social transforma os mercados e a liberdade. Editora FGV. 2006.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

JENKINS, H., Ford, S., GREEN, J. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da m dia propagável. Aleph, 2013.

KERBAUY, Maria T. M.; ANDRADE, Thales H. N de; HAYASHI, Carlos R. M. (orgs.) Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. Campinas: Alínea, 2012.

LEMOS, A. Cultura e Tecnologia: abordagens contemporâneas. Editora Sulina, 2019.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1999.

MACIEL, Maria L. e ALBAGLI, Sarita (orgs.). Informa o, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inova o social. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

¹ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.

CATEGORIA 2 - CURSO DE ILUMINA O C NICA

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Este curso introdutório tem como objetivo capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos para a cria o e execu o eficaz de ilumina o c nica. Ao longo do programa, os participantes desenvolverão habilidades na área de ilumina o, abrangendo aspectos técnicos, criativos e artísticos.

Específicos

Compreender os fundamentos da ilumina o c nica; conceitos básicos, equipamentos e suas fun es, fontes de luz, entre outras no es importantes.

Conhecer os diferentes tipos de refletores (elipsoidal, fresnel, lâmpada par, etc...) e suas intera es.

Conhecer o posicionamento das fontes de luz e sua importância para cria o e complementa o da narrativa.

Compreender os potenciais est ticos da ilumina o c nica.

Desenvolver a capacidade de criar esquemas de ilumina o c nica e design de ilumina o, em seus aspectos técnicos e criativos.

Explorar técnicas específicas para diferentes tipos de produ o (teatro, shows e eventos variados).

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida²:

² O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para

CAMARGO, Roberto Gil. Fun o est tica da luz. São Paulo: Perspectiva, 2012

CAMARGO, Roberto Gil. Conceito de ilumina o c nica. Rio de Janeiro: Música e tecnologia, 2012

Simões, C. F. (2015).   luz da linguagem – um olhar histórico sobre as fun es da ilumina o c nica. Sala Preta, 15(2), 117-135.
<https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v15i2p117-135>

FORJAZ, C.   luz da linguagem: de instrumento da visibilidade   scriptura do visível. 2008. Disserta o (Mestrado) – Escola de Comunica es e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.

CATEGORIA 3 - CURSO DE INTRODU O   CAPOEIRA

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Introduzir no es básicas da capoeira e dar aos participantes a possibilidade de praticar exercícios para iniciantes.

Específicos

Apresentar brevemente a história da capoeira e da cultura afro-brasileira;

Compreender a prática da capoeira como um fen meno cultural, popular e afro-brasileiro;

Compreender aspectos básicos de corpo e mobilidade;

Propiciar, através de exercícios simples, a familiariza o dos participantes com a prática da capoeira.

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida³:

ABREU, Frederico José de & CASTRO, Maurício Barros de. **Capoeira**. In: Cole o Encontros. Rio de Janeiro, Ed. Beco do Azougue, 2009.

ACCURSO, Anselmo da Silva. **Capoeira**: um instrumento de educa o popular. Porto Alegre: (s/n), 1995.

AREIAS, Almir das. **O que   capoeira**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

³ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.



VIEIRA. Luiz Renato. **O Jogo de Capoeira:** cultura popular no Brasil. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

CATEGORIA 4 - CURSO DE INTRODU O AO HIP HOP

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Através deste curso, o participante poderá aprender as técnicas coreográficas do Hip Hop, além de desenvolver seu condicionamento físico, concentra o e aten o.

Específicos

Compreender o surgimento e história do estilo.

Compreender a cultura Hip Hop em seus diferentes modos de existência.

Compreender o ritmo e aprender a performar coreografias do Hip Hop.

Desenvolver a expressão corporal.

Desenvolver a concentra o, condicionamento físico e aten o.

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida⁴:

TRAMAS, Alessandro. Hip Hop. Dentro do Movimento. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2020

DIAS, Cristiane Correia. A pedagogia hip-hop: consciência, resistência e saberes em luta .Curitiba: Appris, 2019

⁴ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.



ALVES, F. S. Dança de Rua: corpos e sentidos em movimento na cidade. Rio Claro: Unesp, 2001.

CATEGORIA 5 - CURSO DE INTRODU O  S ARTES CIRCENSES

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público-alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Introduzir no es básicas de arte circense e dar aos participantes a possibilidade de praticar exercícios para iniciantes.

Específicos

Apresentar brevemente a história das artes circenses;

Conceituar as especificidades das artes circenses em rela o às outras linguagens artísticas;

Apresentar aspectos básicos de corpo e mobilidade;

Debater a cria o de espetáculos circenses;

Abordar diferentes modalidades de práticas;

Propiciar, através de exercícios simples, a familiariza o dos participantes com a prática circense.

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida⁵:

BOLOGNESI, Mário Fernando. **Circos e palhaços brasileiros**. São Paulo, Cultura Acad mica: UNESP, 2009.

⁵ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.

INFANTINO, Julia (org.). **A arte do circo na América do Sul: trajetórias, tradi es e inova es na arena contemporânea**. São Paulo: Edi es Sesc, 2023.

SILVA, Erminia. **Circo-Teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil**. São Paulo: Atlana, 2007.

SILVA, Erm nia. **Respeitável público... O circo em cena**. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

TORRES, Antonio. **O circo no Brasil**. Rio de Janeiro: Funarte/Atra o Produ es Ilimitadas, 1998.

TORTORA, G. J. **Princípios de Anatomia Humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PANTANO, Andreia Aparecido. **A personagem palhaço**. São Paulo: Unesp, 2007.

PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CATEGORIA 6 - CURSO DE PRODU O CULTURAL

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Formar e capacitar os participantes em produtores e gestores de projetos e agentes culturais, desenvolvendo e fomentando a produ o nas mais diversas áreas artísticas, incentivando a cria o, desde a concep o da ideia e a área cultural a ser trabalhada passando pela elabora o, administra o/produ o e p s-produ o do projeto incluindo a presta o de contas, preparando o aluno em todas as etapas de produ o. O curso deve promover ainda o intercâmbio e a troca de ideias sobre projetos entre participantes, incentivando a inser o na cena cultural do Paraná a partir de projetos com temática diversa.

Específicos

Viabilidade econ mica de projetos (editais de renúncia fiscal, editais privados, financiamento coletivo);

Elabora o de projetos e capta o de projetos;

Presta o de contas.

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida⁶:

⁶ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.



AVELAR, R mulo. O avesso da cena: notas sobre produ o e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

MACHADO, Jones. Gestão e produ o cultural – 2 ed. Revisada e ampliada. São Paulo. Appris Editora, 2017.

RUBIM, Linda Silva Oliveira. Organiza o e Produ o da Cultura. Bahia: EDUFBA, 2005.

GADELHA, Raquel. Produ o Cultural: Conforma es, Configura es e Paradoxos. Armazém da Cultura, 2015.

CATEGORIA 7 - CURSO DE PRODU O EDITORIAL

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

O curso irá possibilitar o acompanhamento de todos os passos de uma produ o editorial e adquirir uma visão abrangente de como   a edi o de um livro. Visa refletir sobre os principais aspectos e questões do processo de produ o no contexto geral do funcionamento de uma editora, do momento em que   definida a realiza o de uma obra até a entrega dos arquivos completos do livro   produ o gráfica.

Específicos

Entender as diferenças entre editor e produtor editorial.

Conhecer os profissionais que participam da produ o do livro e quais atribui es cabem a cada um deles.

Adquirir ferramentas para fazer uma boa aquisi o de títulos e escolhas de linhas editoriais.

Elaborar e gerir bons cronogramas de projetos editoriais.

Atuar na edi o de texto, entender o processo de prepara o ou copidesque e controlar as etapas de revisão de provas.

Fazer orçamentos, criar controles e assegurar a qualidade de cada uma das etapas de produ o.

Gerir equipes internas e externas.

Desenvolver projeto gráfico, diagrama o e capa em parceria com profissionais de design. Aplicar o texto no projeto gráfico.

Conhecer e gerenciar os processos de produ o gráfica, como escolha de papel, cores e acabamentos de capa e miolo.

Fazer fechamento de arquivo, criar paratextos editoriais.

Solicitar ISBN e ficha catalográfica, criar metadados para cadastro.

Entender o papel dos e-books no atual cenário e conhecer seus processos de desenvolvimento e programac o.

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida⁷:

ARAÚJO, E. **A constru o do livro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1986

CAMPOS, G. **O que   tradu o**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GARCIA, L. **Manual de reda o e estilo**. São Paulo: Globo, 1993.

HALLEWELL, L. **O livro no Brasil**. São Paulo: Queiróz, EDUSP, 1985.

MAGALHÃES, A. **Editora o hoje**. Rio de Janeiro: FGV, 1981.

⁷ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.

CATEGORIA 8 - CURSO DE TEORIA MUSICAL

Carga horária total: de 50 a 80 horas

Público alvo: a ser definido pelo Agente Cultural.

Objetivos:

Geral

Este curso tem como objetivo fornecer aos participantes ferramentas teóricas para a leitura, composi o e análise musical. Ao final do curso, deseja-se que o participante adquira no es sobre parâmetros musicais abrangendo conceitos rítmicos, harm nicos e melódicos.

Específicos

Compreender a linguagem musical: Nota, melodia, harmonia, ritmo etc.

Compreender os conceitos de intervalo e escala musical.

Adquirir no es gerais sobre acordes: Constru o, triades, tétrades, arpejos, inversões etc.

Compreender a escala pentatônica.

Exercitar a prática musical dos conteúdos aprendidos

Metodologia: a ser definido pelo Agente Cultural.

Bibliografia Básica Sugerida⁸:

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisa o**. Volume II. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2020.

FARIAS, Nelson. **Acordes, arpejos e escalas**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2020.

⁸ O Agente cultural ficará dispensado da obrigatoriedade de utiliza o/aquisi o dos materiais listados na Bibliografia Básica Sugerida, ficando livre para utilizar outros materiais de referência para a constru o e aplica o do curso, desde que observado os conteúdos definidos nos Objetivos Gerais e Específicos.